



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Adição de extrato de cacho de uva em uma resina adesiva experimental
<b>Autor</b>	ANA CRISTINA ANDRIOLLI ZATTERA
<b>Orientador</b>	FABRÍCIO MEZZOMO COLLARES

**Justificativa:** Incorporação de subprodutos da produção vinícola em materiais odontológicos bioativos que auxiliem na prevenção de cárie secundária. **Objetivo:** Avaliar a adição de extrato de cachos de uva (*Vitis vinifera*) (ECU) nas propriedades mecânicas e biológicas de uma resina adesiva experimental. **Materiais e Métodos:** A obtenção do ECU (*Vitis vinifera*, variedade Bordô) ocorreu misturando cachos de uva (50g) com Etanol PA (400mL) e deixando em agitação (2h), na sequência o sobrenadante foi coletado e filtrado com filtro de 22µm. ECU foi adicionado ao HEMA por substituição do Etanol PA. As resinas adesivas experimentais foram formuladas com 66,6%wt de Bis-GMA e 33,3%wt da mistura de HEMA com ECU. Como fotoiniciadores, foram adicionados CQ e TPO, 1%mol e BHT 0,01%wt. Um grupo controle sem adição de ECU. Os extratos foram caracterizados por FTIR e GC-MS. As resinas adesivas foram analisadas quanto ao grau de conversão (GC) por FTIR, resistência coesiva (UTS), capacidade antimicrobiana contra *S. mutans*, e citotoxicidade contra fibroblastos de polpa humana. **Resultados:** A caracterização do ECU indicou a presença polifenóis. Não houve diferença estatística entre os grupos para o GC ( $G_{CTRL}$  66,1%;  $G_{EXP}$  66,18%). A UTS demonstrou para o  $G_{CTRL}$  63,24MPa e para o  $G_{EXP}$  45,92MPa ( $p < 0,05$ ). A capacidade antimicrobiana planctônica entre o  $G_{CTRL}$  e o  $G_{EXP}$  apresentou diferença estatística ( $p < 0,05$ ), entretanto menor que 2 logs. A viabilidade celular para o teste MTT foi de 100,22% para o  $G_{CTRL}$  e 112,94% para o  $G_{EXP}$ , ( $p < 0,05$ ), já para o teste SRB o  $G_{CTRL}$  apresentou 105,84% e o  $G_{EXP}$ , 76,42%, ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** A inserção de ECU na resina adesiva experimental alterou negativamente as propriedades estudadas.